

OPTIMIZE SELECÇÃO AGRESSIVA
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL



RELATÓRIO E CONTAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE
2023



OPTIMIZE
Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2023	4
1.2	Características principais do Fundo	10
1.3	Evolução do fundo	11
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	14
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2023 e 2022	15
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2023 e 2022	16
2.3	Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2023 e 2022	17
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa 2023 e 2022	18
3	Divulgações	19
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras	20
4	Certificação das Contas.....	31

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2023

MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2023

O ANO DO ATAQUE CERRADO À INFLAÇÃO

A generalidade dos bancos centrais, adotaram uma série de políticas restritivas para contrariar a elevada inflação, concretizando o ciclo mais agressivo de subidas das taxas de juro das últimas décadas. Apesar de ainda estar longe do nível pretendido, a inflação está a apresentar um forte abrandamento estimando-se que atinja a meta da FED e do BCE nos próximos 2 anos, pelo que 2023 deverá ficar marcado pelo fim do ciclo de subidas da taxa de juro. Há ainda a realçar o conflito armado no Médio Oriente, que ameaçou uma nova escalada no preço do petróleo, mas ao manter-se circunscrito a Israel e Palestina, este acabou por aliviar retirando novamente a pressão sobre a inflação.

Contra todas as expectativas, o ano vai terminar com a generalidade das economias a registarem um forte abrandamento, mas ainda com crescimento positivo. Apenas a Alemanha deverá terminar o ano em recessão, por trata-se de uma economia muito exposta ao setor industrial, e muito impactada pela subida dos custos com a energia do ano anterior. Os restantes países da Zona Euro, especialmente os mais expostos a serviços, e menos dependentes da importação de energia do leste europeu, deverão evitar a recessão.

As generalidades dos ativos financeiros apresentaram performances positivas. No caso das ações esta performance esteve muito concentrada nas mega caps. Nas obrigações, apesar da volatilidade nas taxas de juro, o efeito carry, acabou por proporcionar a estabilidade pretendida no desempenho desta classe de ativo.

EUA

Contra todas as expectativas, os EUA acabaram por escapar à recessão durante o último ano, estimando-se que termine 2023 em forte abrandamento, mas ainda no sentido positivo. Apesar da maioria dos analistas antecipar que a economia iria entrar em recessão durante este ano, devido ao ritmo de subida das taxas de juros por parte da FED, tais medidas acabaram por não ter o efeito tão célere como se esperava, com o ano a fechar com o mercado laboral robusto e sobretudo pelo PIB ainda revelar um crescimento ligeiro da economia impulsionado pelo Plano Biden.

Acontece que estas políticas restritivas, na realidade americana, têm um efeito mais demorado a materializar-se na economia. O tipo de financiamento americano é maioritariamente de taxa fixa, pelo que, o aumento de taxa de juro não penaliza os contratos em vigor de crédito às empresas e das hipotecas das famílias. Por enquanto, afetou apenas atividade de novos créditos financeiros, bem refletidos na contração dos dados de evolução da atividade económica e de aquisição de novas casas. A atividade de crédito ao consumo também indicia um travão à economia interna. Por exemplo, o recurso ao “buy now, pay later” já se destaca como a solução ao consumo dos americanos. Neste ponto, consideramos que a economia americana poderá entrar em ligeira contração durante o primeiro semestre de 2024, ao ritmo da necessidade de novos financiamentos a taxas de juro mais elevadas. Em consequência, a inflação terá um abrandamento mais célere e a FED poderá finalmente virar as fichas para a evolução do PIB, o que estimamos que traduzir-se-á em cortes das taxas de juro.

EUROPA

Apesar da inflação na Zona Euro estar praticamente no patamar pretendido, entendemos ser muito cedo para assumir que esteja controlada, antecipando mesmo que possa ser agravada nos próximos meses, já que os últimos aumentos com os custos com energia, as revisões salariais e sobretudo as despesas com habitação deverão pressionar este indicador. Por outro lado, não vemos mais espaço para novas subidas das taxas de juro já que importantes países, como é o caso da Alemanha e de França estão a contrair. Pelo que antecipamos que estamos no ponto de inflexão das taxas de juro por parte do BCE. Estimamos que os países mais ocidentais vão manter um crescimento positivo, e a Alemanha deverá sair do ciclo recessivo que se encontra, terminando o ano 2024 no sentido positivo.

JAPÃO

O ano foi marcado pelo regresso da inflação, com as várias medidas de política fiscal e monetária a terem um impacto direto no consumo interno. Em especial pelo efeito da maior subida salarial dos últimos 30 anos, ao estarem indexados à inflação, promoveram um impulso relevante na recuperação da economia nipónica. Na componente corporativa, esta recuperação reflete-se nas perspetivas de crescimento das empresas, impulsionadas também pela recuperação da sua relevância no comércio global, nomeadamente com Coreia do Sul, Taiwan e EUA. A componente cambial também favoreceu os segmentos exportadores. Os setores melhor posicionados são os ligados à robotização, semicondutor, eletrodomésticos e químicos. O investimento na cibersegurança e digitalização também vai ter um impulso muito relevante com o primeiro-ministro Kishida comprometido em reforçar o investimento na segurança nacional.

MERCADOS EMERGENTES

Na China, a crise no imobiliário, um setor que representa cerca 30% do seu PIB, é o elefante na sala, e a maior preocupação das autoridades chinesas. Um setor com vários players em risco de default e com os preços das casas em queda. Adicionalmente, é uma economia que já não cresce ao ritmo das últimas décadas. Trata-se de uma sociedade mais envelhecida, cuja população ativa tem diminuído, pelo que tem como desafio reequilibrar o seu modelo de crescimento.

As autoridades têm introduzido alguns estímulos ao longo do ano, com algum impacto no curto prazo, mais propriamente sobre o consumo interno. Para o longo prazo, a intensificação de políticas protecionistas e o braço de ferro com os EUA deverá condicionar ainda mais as suas dinâmicas de crescimento.

Quem se encontra na crista da onda do crescimento, e aproveitar do abrandamento da China é a Índia e também alguns países do sudeste asiático, como por exemplo a Indonésia e Vietname. A Índia está a beneficiar da sua dinâmica de crescimento impulsionado pela sua demografia populosa, jovem e instruída que está a cativar muitas empresas globais a expandirem e diversificar as suas supply chains nas mais diversas indústrias em instalar nova capacidade no seu território.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2022	2023	2024 (P)	2025 (P)	2026 (P)
Mundo	3,50%	3,00%	2,90%	3,20%	3,20%
Zona Euro	3,30%	0,70%	1,20%	1,80%	1,70%
Alemanha	1,80%	-0,50%	0,90%	2,00%	1,90%
França	2,50%	1,00%	1,30%	1,80%	1,70%
Itália	3,70%	0,70%	0,70%	1,00%	1,10%
Espanha	5,80%	2,50%	1,70%	2,10%	1,80%
Portugal	6,70%	2,30%	1,50%	2,10%	2,00%
Estados Unidos	2,10%	2,10%	1,50%	1,80%	2,10%
Canadá	3,40%	1,30%	1,60%	2,40%	1,80%
Japão	1,00%	2,00%	1,00%	0,60%	0,50%
Reino-Unido	4,10%	0,50%	0,60%	2,00%	2,00%
China	3,00%	5,00%	4,20%	4,10%	4,10%
Índia	7,20%	6,30%	6,30%	6,30%	6,30%
Brasil	2,90%	3,10%	1,50%	1,90%	1,90%
Rússia	-2,10%	2,20%	1,10%	1,00%	1,00%

Fonte: FMI

AÇÕES: CORRIDA À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Os mercados acionistas apresentaram subidas expressivas no ano de 2023, impulsionados sobretudo pela corrida à Inteligência Artificial e pelo desempenho das mega caps. O Eurostoxx 50 terminou o ano com uma performance positiva de 19,2%. Países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha seguiram a mesma trajetória, o CAC 16,5% e o DAX 20,3%. Os países periféricos, como Portugal, Espanha e Itália obtiveram 11,7%, 22,8%, e 28% respetivamente. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos muito positivos. O Nasdaq valorizou 43,4%, o S&P500 obteve 24,2% e o Dow Jones valorizou 13,7%.

No Japão, o Nikkei 225 valorizou 28,2%.

No Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 3,8% no ano.

Os países emergentes, tiveram comportamentos antagónicos, em termos agregados teve um ano positivo refletido pela subida de 7% do MSCI Emerging Markets. Por um lado, os índices chineses condicionaram este desempenho com o CSI 300 a desvalorizar 11,4% e o índice de Hong Kong a cair 13,8%, por outro lado o índice BSE Sensex refletiu o bom momento da economia indiana com uma subida de 18,7% e do índice brasileiro Ibovespa a subir 22,3%. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma subida de 7,9%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2023 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	22,3%	28,4%
Índia	S&P BSE SENSEX	18,7%	14,2%
Estados Unidos	S&P 500	24,2%	20,3%
Austrália	ASX 200	7,8%	4,6%
Japão	NIKKEI 25	28,2%	15,5%
China	HANG SENG	-13,8%	-16,7%
Reino-Unido	FTSE	3,8%	6,0%
França	CAC 40	16,5%	16,5%
Alemanha	DAX	20,3%	20,3%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	19,2%	19,2%
Espanha	IBEX 35	22,8%	22,8%
Portugal	PSI 20	11,7%	11,7%
Itália	MIB	28,0%	28,0%

Dados: Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: O REGRESSO DO CARRY

O efeito carry acabou por proporcionar rentabilidades muito interessantes neste ano. O próximo ano, promete ainda ser mais interessante com yields de partida elevadas, sem as incertezas do agravamento das taxas de juro do último ano e não menos relevante, a possibilidade de os bancos centrais iniciarem já em 2024 os cortes das taxas de juro. Portanto, entendemos que o downside pelo efeito risco de taxa de juro está muito limitado, assumindo que o risco de crédito vai passar a ser o mais relevante, daí aumentarmos a exposição das nossas carteiras a obrigações de maior duração e de maior qualidade de crédito.

No cenário que se avizinha de abrandamento, ou mesmo em algumas economias de recessão, os bancos centrais já vão assumindo que o atual nível de taxas de juro será suficiente para direcionar a inflação para a meta pretendida. Neste panorama, as yields que transacionam face à inflação esperada deverá proporcionar rendimentos reais muito positivos, conjuntura não observável na última década.

Num cenário verosímil de maiores complicações de crédito por parte dos vários agentes económicos, os bancos centrais poderão ter de antecipar o corte das taxas de juro, o que se traduzirá em rentabilidades muito interessantes nas obrigações mais correlacionáveis às taxas de juro sem risco.

Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França aliviaram para 2% e 2,6% refletindo as perspetivas de início de cortes das taxas de juro por parte do BCE já em 2024. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos manteve-se nos 3,9%, embora tivesse oscilado entre os 3,3% e os 5%. A descida abrupta no último trimestre, já reflete as perspetivas do mercado para uma inversão do ciclo das taxas de juro por parte da sua autoridade monetária, a FED.

No Reino Unido, a sua yield soberana a 10 anos terminou o ano nos 3,5%.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023
Estados Unidos	3,9%	3,9%
Alemanha	2,6%	2,0%
França	3,1%	2,6%
Itália	4,7%	3,7%
Espanha	3,7%	3,0%
Portugal	3,6%	2,7%
Grécia	4,6%	3,1%
Reino-Unido	3,7%	3,5%
Suíça	1,6%	0,7%

Dados: Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: OURO, NOVAMENTE COMO REFÚGIO

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de -12,2%, desempenho muito condicionado pelos indexantes petrolíferos e de alguns alimentares. No sentido oposto, destacamos a apreciação do Ouro, tendo renovado o seu máximo de sempre, uma matéria-prima encarada como ativo de refúgio.

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS

Nome	Índice	2023
Commodity	S&P GS Commodity Index	-12,2%
Petróleo	WTI Crude Oil	-10,7%
Ouro	Gold	13,1%
Prata	Silver	-0,7%
Milho	Corn	-30,5%
Cobre	Copper	2,1%
Alumínio	Aluminum	0,1%
Gás Natural	Natural Gas	2,8%
Soja	Soy beans	-14,9%

Dados: Bloomberg

DIVISAS: O DÓLAR E O IENE A DEPRECIAR FACE AOS SEUS PARES DESENVOLVIDOS

No que diz respeito às divisas, o dólar depreciou face aos seus principais pares cambiais dos países desenvolvidos, portanto face ao euro depreciou 3%. Já o Iene registou uma depreciação mais significativa de 9,8% face ao euro. No sentido oposto, destaque para a apreciação do franco suíço de 6,6% face ao euro.

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2023

Em 2023, o fundo Optimize Selecção Agressiva fechou o ano com um valor da unidade de participação de 12,1965€ (categoria A) e 12,4136€ (categoria B). Assim sendo, a performance anual registada em 2023 foi de, respetivamente, 6,6% e 6,8%, com uma volatilidade de 13,5% (nível de risco: 5).

Desde a criação do fundo Optimize Selecção Agressiva, em 2 de novembro de 2015, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 31 de dezembro de 2023, a performance anualizada foi de 2,46% (categoria A) 2,69% (categoria B).

1.2 Características principais do Fundo

FICHA SINTÉTICA

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	2 de novembro de 2015
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,20 % - Categoria A 1,00 % - Categoria B
Comissão de Depositário	0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global
Objetivo do fundo	O fundo que pretende proporcionar aos investidores uma opção de investimento com base numa criteriosa seleção de unidades de participação de fundos de investimento nacionais e internacionais de ações e obrigações, incluindo unidades de participação de fundos geridos pela própria Sociedade Gestora.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento geograficamente diversificada, essencialmente através de fundos de investimento internacionais, de ações e o restante em fundos de obrigações e de tesouraria. A definição da alocação dos ativos baseia-se numa abordagem comparativa e prospetiva do rendimento e do risco e no Modelo Markowitz. Para cada classe e subclasse de ativos em carteira, a seleção dos fundos de investimento procura o melhor desempenho com base em critérios objetivos de performance, risco e regularidade (tracking error), com base nas avaliações publicadas na revista "Proteste Investe" A carteira investe, em média, de 65 a 85% em ações, numa proporção podendo no entanto, variar entre 0% e 100% (ou fundos de ações), o fundo sendo flexível.

Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

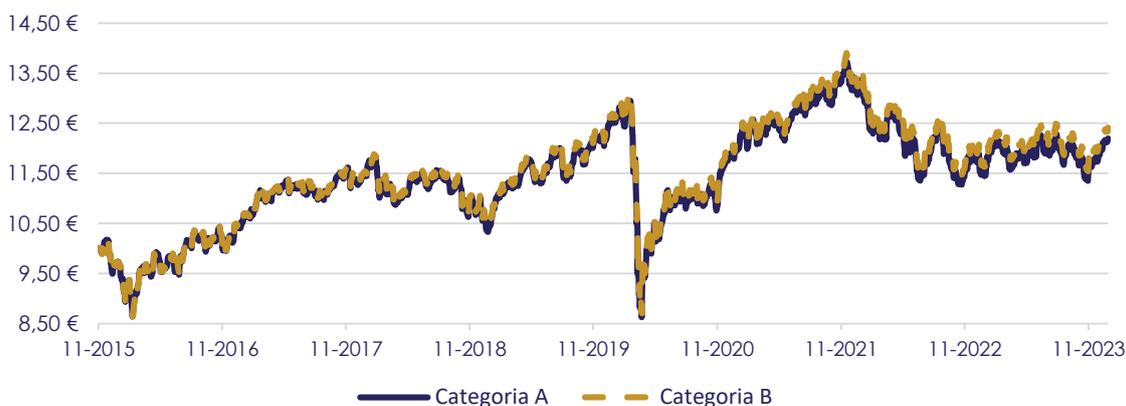
(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA A

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2023	6,6%	13,5%	5
2022	-14,1%	13,5%	5
2021	11,2%	12,1%	5
2020	-4,2%	12,3%	5
2019	19,8%	9,0%	4
2018	-8,9%	8,3%	4
2017	9,2%	8,0%	4
2016	7,8%	6,5%	4

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA B

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2023	6,8%	13,5%	5
2022	-13,9%	13,5%	5
2021	11,5%	12,1%	5
2020	-4,0%	12,4%	5
2019	20,1%	9,0%	4
2018	-8,7%	8,3%	4
2017	9,5%	8,0%	4
2016	8,0%	6,5%	4

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Repartição por Classe de Ativos	
Ações	68,9%
Obrigações	28,9%
Tesouraria	2,2%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Repartição Geográfica	
EUA	29,4%
Japão	14,9%
China	8,7%
México	5,4%
Coreia do Sul	5,1%
Austrália	5,1%
Suiça	5,1%
Canadá	5,0%
Reino Unido	4,9%
Zona Euro	4,9%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Principais Posições	Valor	%
iShares MSCI USA SRI	1.429.219	15,0%
GS Japan Equity	952.311	10,0%
UBS Equity China Opp	827.928	8,7%
Xtrackers MSCI Mexic	515.465	5,4%
iShares South Korea	485.462	5,1%
Fidelity - Australia	485.173	5,1%
AXA WF - Switzerland	483.301	5,1%
iShares ETF Canada	481.451	5,0%
Fidelity - USD Bond	481.260	5,0%
iShares ETF FTSE 100	471.549	4,9%
Candriam Bond EUR HY	471.412	4,9%
Eurizon Bond JPY Z	467.966	4,9%
iShares US High Yield	456.496	4,8%
AZ Fund 1 - AZ Bond	439.708	4,6%
iShares TB 3-7 yr	438.475	4,6%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA A

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2023	966.833	79.271,46571	12,1965
2022	869.416	75.958,17462	11,4460
2021	945.494	70.967,67166	13,3229
2020	674.458	56.299,83854	11,9798
2019	726.975	58.140,89864	12,5037

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA B

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2023	8.568.776	690.271,51692	12,4136
2022	8.424.902	724.835,77537	11,6232
2021	9.178.511	679.957,36163	13,4987
2020	6.420.623	530.156,95397	12,1108
2019	6.631.441	525.777,71339	12,6126

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2023	2022	2021
Comissão de Gestão *	102.664	102.560	92.676
Categoria A	11.914	10.726	10.095
Categoria B	90.750	91.834	82.582
Comissão de Depósito *	9.094	9.316	8.614
Custos de Transação	4.038	5.163	4.238
Comissões suportadas pelos participi	0	0	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	1.195.112	502.934	1.221.731
Custos	572.796	1.977.299	307.535
Valor Líquido Global	9.535.609	9.294.319	10.124.005

Dados em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021

* Em 2022, o total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não existem factos relevantes após o termo do exercício.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA,
Lisboa, 26 de abril de 2024

2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

		EUR					EUR					
		2023			2022		2023			2022		
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota		
	Outros ativos								Capital do OIC			
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0	61	Unidades de Participação	1	7.695.430	8.007.939
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0	62	Variações Patrimoniais	1	940.525	1.009.042
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0	64	Resultados Transitados	1	277.338	1.751.702
	Carteira de títulos							65	Resultados Distribuídos		0	0
21	Obrigações		0	0	0	0	0	67	Dividendos antecipados das SIM		0	0
22	Ações		0	0	0	0	0					
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0	66	Resultado líquido do exercício	1	622.317	-1.474.364
2411	OICVM de obrigações	3	2.776.233	148.556	169.471	2.755.318	2.248.668		Total do capital do OIC		9.535.609	9.294.319
2412	OICVM de ações	3	6.016.289	791.399	238.621	6.569.067	6.787.449					
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0	48	Provisões acumuladas			
2413	Outros OICVM		0	0	0	0	0	481	Provisões para encargos		0	0
25	Direitos		0	0	0	0	0		Total de provisões acumuladas		0	0
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0					
	Total da carteira de títulos		8.792.521	939.954	408.092	9.324.384	9.036.117		Terceiros			
	Outros ativos							422	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0
31	Outros ativos		0	0	0	0	0	423	Comissões a pagar	17	13.442	15.440
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0	424+...+429	Outras contas de credores	17	610	2.000
	Terceiros							43	Empréstimos obtidos		0	0
41+519-559	Contas de devedores		0	0	0	0	0	44	Pessoal		0	0
421	Resgates pendentes de regularização		0	0	0	0	0	46	Acionistas		0	0
	Total dos valores a receber		0	0	0	0	0		Total dos valores a pagar		14.052	17.440
	Disponibilidades								Acréscimos e diferimentos			
11	Caixa		0	0	0	0	0	55	Acréscimos de custos		0	0
12-43	Depósitos à ordem	3	225.276	0	0	225.276	275.642	56	Receitas com proveito diferido		0	0
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0	58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0	59	Contas transitórias passivas		0	0
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0		Total de acréscimos e diferimentos passivos		0	0
	Total das disponibilidades		225.276	0	0	225.276	275.642					
	Acréscimos e diferimentos								Total do Capital do OIC e do Passivo		9.549.661	9.311.759
51	Acréscimos de proveitos		0	0	0	0	0					
52	Despesas com custo diferido		0	0	0	0	0					
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0					
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0					
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		0	0	0	0	0					
	Total do Ativo		9.017.798	939.954	408.092	9.549.661	9.311.759					
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria A		79.271,47			75.958,17			Valor unitário da unidade de participação - Categoria A		12,1965	11,4460
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria B		690.271,52			724.835,78			Valor unitário da unidade de participação - Categoria B		12,4136	11,6232

2.2 Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2023	2022	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2023	2022
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Compromissos de Terceiros				Compromissos com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Total dos direitos	0	0		Total das Responsabilidades	0	0
99	Contas de Contrapartida	0	0	99	Contas de Contrapartida	0	0

2.3 Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2023	2022	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2023	2022
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		0	854	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		0	0
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes	5	63	75
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	4.038	5.163		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	116.958	117.582	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	45.016	48.474
729	De operações extrapatrimoniais		0	0	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	435.451	1.789.083	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	1.139.549	389.921
731+734+738	Outras operações correntes	5	9.674	45.587	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	6.588	63.341
739	Em operações extrapatrimoniais	5	1.593	13.938	839	Em operações extrapatrimoniais	5	3.897	1.064
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	752	583	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos	9	4.330	4.509					
7418+7428	Outros impostos		0	0					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0	60
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>572.796</u>	<u>1.977.299</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>1.195.112</u>	<u>502.934</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0</u>	<u>0</u>
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0</u>	<u>0</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	Resultado líquido do período (positivo)		<u>622.317</u>	<u>0</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)		<u>0</u>	<u>1.474.364</u>
	TOTAL		<u>1.195.112</u>	<u>1.977.299</u>		TOTAL		<u>1.195.112</u>	<u>1.977.299</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		745.075	-1.355.852	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		2.305	-12.874	B + D + F - A - C - E +74	Resultados Antes de Impostos		627.399	-1.469.273
B - A	Resultados Correntes		622.317	-1.474.364	B+D+F-A-C- E+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do Período		622.317	-1.474.364

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa 2023 e 2022

	EUR	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	1.726.621	5.091.709
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	1.275.335	802.056
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	<u>451.286</u>	<u>4.289.652</u>
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	1.818.351	5.889.918
Reembolso de títulos	0	0
Rendimento de títulos e outros ativos	45.016	48.474
Juros e proveitos similares recebidos	0	0
Outras taxas e comissões	0	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0	0
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	2.233.104	10.159.308
Juros e custos similares pagos	0	0
Comissões de bolsas suportadas	0	0
Comissões de corretagem	767	2.622
Outras taxas e comissões	3.555	2.776
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	0
Fluxo das operações da carteira de títulos	<u>-374.060</u>	<u>-4.226.315</u>
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	1.004.974	2.660.113
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Pagamentos:		
Operações cambiais	1.008.876	2.656.079
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Fluxo das operações a prazo e de divisas	<u>-3.902</u>	<u>4.034</u>
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	63	75
Pagamentos:		
Comissão de gestão	98.723	99.079
Comissão de depósito	9.011	8.826
Juros devedores de depósitos bancários	0	854
Impostos e taxas	12.314	11.935
Outros pagamentos correntes	3.703	1.874
Fluxo das operações de gestão corrente	<u>-123.689</u>	<u>-122.493</u>
Saldo dos fluxos de caixa do período	<u>-50.366</u>	<u>-55.121</u>
Disponibilidades no início do período	<u>275.642</u>	<u>330.763</u>
Disponibilidades no fim do período	<u>225.276</u>	<u>275.642</u>

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
 - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual foi aplicado a partir de 1 de Julho de 2015, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2023

Categoria A	Saldo em		Distribuição de			Resultado líquido do exercício	Saldo em
	31.12.2022	Subscrições	Resgates	Resultados	Outros		
Valor base	759.582	119.190	86.057	0	0	0	792.715
Diferença para o valor base	141.205	22.468	16.466	0	0	0	147.207
Resultados acumulados	102.383	0	0	0	-133.754	0	-31.371
Resultado líquido do exercício	-133.754	0	0	0	133.754	58.282	58.282
	869.416	141.658	102.523	0	0	58.282	966.833
Número de unidades de participação	75.958,17	11.918,99	8.605,70	-	-	-	79.271,47
Valor da unidade de participação	11,4460	11,8850	11,9134	-	-	-	12,1965

Categoria B	Saldo em		Distribuição de			Resultado líquido do exercício	Saldo em
	31.12.2022	Subscrições	Resgates	Resultados	Outros		
Valor base	7.248.358	619.079	964.722	0	0	0	6.902.715
Diferença para o valor base	867.836	133.572	208.091	0	0	0	793.318
Resultados acumulados	1.649.319	0	0	0	-1.340.611	0	308.708
Resultado líquido do exercício	-1.340.611	0	0	0	1.340.611	564.035	564.035
	8.424.902	752.651	1.172.812	0	0	564.035	8.568.776
Número de unidades de participação	724.835,78	61.907,90	96.472,18	-	-	-	690.271,52
Valor da unidade de participação	11,6232	12,1576	12,1570	-	-	-	12,4136

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Categoria A	Participantes em 31.12.2023
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	2
De 5% a 10%	2
De 2% a 5%	8
De 0,5% a 2%	28
Inferior a 0,5%	144
Total	184

Categoria B	Participantes em 31.12.2023
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	7
De 0,5% a 2%	35
Inferior a 0,5%	480
Total	522

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Categoria A

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2023	Março	914.891	11,8582	77.152,59941
	Junho	932.935	12,0288	77.558,36110
	Setembro	973.887	11,8518	82.172,37974
	Dezembro	966.833	12,1965	79.271,46571
2022	Março	879.179	12,6508	69.495,95808
	Junho	780.311	11,4562	68.112,32482
	Setembro	794.238	11,4055	69.636,33892
	Dezembro	869.416	11,4460	75.958,17462
2021	Março	718.860	12,4297	57.834,29295
	Junho	821.782	12,8282	64.060,71440
	Setembro	855.044	12,9621	65.965,16427
	Dezembro	945.494	13,3229	70.967,67166

Categoria B

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2023	Março	8.945.923	12,0485	742.490,47329
	Junho	9.152.243	12,2288	748.414,61878
	Setembro	8.433.395	12,0558	699.531,01733
	Dezembro	8.568.776	12,4136	690.271,51692
2022	Março	9.166.187	12,8248	714.723,08929
	Junho	8.499.507	11,6203	731.433,93504
	Setembro	8.469.622	11,5755	731.686,30721
	Dezembro	8.424.902	11,6232	724.835,77537
2021	Março	7.443.195	12,5725	592.022,62360
	Junho	7.991.555	12,9828	615.550,04639
	Setembro	8.601.507	13,1257	655.320,22047
	Dezembro	9.178.511	13,4987	679.957,36163

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0	0	0	0	0	0
Fundos públicos e equiparados	0	0	0	0	0	0
Obrigações diversas	0	0	0	0	0	0
Ações	0	0	0	0	0	0
Títulos de participação	0	0	0	0	0	0
Direitos	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	569.087	833.703	869.770	948.850	1.438.858	1.782.553
Outros Ativos	0	0	0	0	0	0
Contratos de futuros	0	0	0	0	0	0
Contratos de opções	0	0	0	0	0	0
Total	569.087	833.703	869.770	948.850	1.438.858	1.782.553

SUBSCRIÇÕES E RESGATES NO PERÍODO

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	894.308	0
Resgates	1.275.335	0

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
13-Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
136-Unidades de participação de OIC						
iShares ETF MSCI Canada UCITS	425.853	55.598	0	481.451	0	481.451
iShares MSCI South Korea	476.321	24.848	15.707	485.462	0	485.462
Xtrackers MSCI Mexico UCITS ETF	391.123	124.341	0	515.465	0	515.465
iShares ETF Core FTSE 100 UCITS GBP Dist	390.329	81.220	0	471.549	0	471.549
iShares MSCI USA SRI UCITS ETF	1.279.057	150.162	0	1.429.219	0	1.429.219
iShares USD Treasury Bond 3-7y	439.270	14.669	15.464	438.475	0	438.475
iShares US High Yield Corporate Bond UCITS ETF	459.256	15.789	18.548	456.496	0	456.496
Sub-total	3.861.209	466.626	49.719	4.278.116	0	4.278.116
3-UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO DE OIC						
32-OIC domiciliados num Estado membro da UE						
AXA World Funds - Framlington Switzerland	373.920	109.381	0	483.301	0	483.301
Fidelity Funds - Indonesia Fund AC	431.178	23.018	16.986	437.209	0	437.209
Goldman Sachs Japan Equity Partners Portfolio	871.617	80.694	0	952.311	0	952.311
Fidelity - Australia	343.036	142.137	0	485.173	0	485.173
UBS Lux Equity Fund - China Opportunity	1.033.855	0	205.927	827.928	0	827.928
AZ Fund 1 - AZ Bond - Real Plu	384.606	55.102	0	439.708	0	439.708
Candriam Bonds - Euro High Yield I - C	437.775	33.637	0	471.412	0	471.412
Fidelity Funds - US Dollar Bond Fund	485.987	29.359	34.086	481.260	0	481.260
Eurizon Bond JPY Z	569.339	0	101.372	467.966	0	467.966
Sub-total	4.931.313	473.328	358.372	5.046.268	0	5.046.268
Total	8.792.521	939.954	408.092	9.324.384	0	9.324.384

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	275.642	4.595.024	4.645.390	225.276
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
Total	275.642	4.595.024	4.645.390	225.276

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Proveitos e ganhos							
Natureza	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Soma
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Decorridos		
	Potenciais	Efetivas					
Operações "à vista"							
Ações e direitos	0	0	0	0	0	0	0
Obrigações	0	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	968.143	176.457	1.144.600	0	0	45.016	1.189.616
Depósitos	7	1.530	1.537	63	0	0	1.599
Operações "a prazo"							
Cambiais							
Spot	0	3.897	3.897	0	0	0	3.897
Forwards	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro							
FRA	0	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0
Cotações							
CFD's e FX-Trading	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0	0
Total	968.150	181.885	1.150.034	63	0	45.016	1.195.112

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"						
Ações e direitos	0	0	0	0	0	0
Obrigações	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	326.609	110.773	437.382	0	0	437.382
Depósitos	1.665	6.078	7.744	0	0	7.744
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0	1.593	1.593	0	0	1.593
Forwards	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro						
FRA	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0
Cotações						
CFD's e FX-Trading	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0
Comissões						
De gestão	0	0	0	98.716	0	98.716
De depósito	0	0	0	8.744	0	8.744
Taxa de supervisão	0	0	0	1.395	0	1.395
Comissão da Autoridade da Concorrência	0	0	0	78	0	78
Taxa de operações de bolsa	0	0	0	3.587	0	3.587
Taxa de corretagem	0	0	0	769	0	769
Auditoria	0	0	0	2.862	0	2.862
IES	0	0	0	0	0	0
Imposto do Selo	0	0	0	4.843	0	4.843
Total	328.274	118.444	446.718	120.995	0	567.714

O efeito das mais e menos valias, potenciais e realizadas, é muito material na concretização do resultado do fundo, contando para uma percentagem substancial do resultado do período. As mais e menos valias potenciais são consideradas no balanço do fundo e contam para uma percentagem significativa do total dos ativos e passivos do fundo.

MAIS E MENOS VALIAS

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	968.150	328.274
Mais e menos valias realizadas	181.885	118.444
Total	1.150.034	446.718
Total de mais e menos valias	703.316	
Resultado Líquido do Exercício	622.317	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE	113,0%	

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	968.150	328.274
Total de mais e menos valias potenciais	639.876	
Valor Líquido Global do Fundo	9.535.609	
Peso percentual das valias potenciais no VLG	6,7%	

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem provisões em 31 de dezembro de 2023.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de dezembro de 2023.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPOSTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPOSTADOS EM 2023 E 2022

	2023	2022
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Mais valias	0	0
Juros DO	0	0
Obrigações	0	0
Dividendos	0	0
Outros	752	583
Impostos indiretos:		
IVA	0	0
Imposto do selo	4.330	4.509
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos diretos:		
Dividendos de unidades de participação	0	0
Outros Impostos	0	0
	5.082	5.092

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Não existem responsabilidades de e com terceiros em 31 de dezembro de 2023.

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
AUD	789.037	0	0	0	0	0	789.037
CHF	447.536	0	0	0	0	0	447.536
GBP	409.799	0	0	0	0	0	409.799
SEK	0	0	0	0	0	0	0
USD	4.119.574	0	0	0	0	0	4.119.574
Contravalor Euro	5.168.143	0	0	0	0	0	5.168.143

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2023, o fundo não tem exposição direta ao risco de taxa de juro, por estar exclusivamente investido em Unidades de Participação de outros fundos de investimento.

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	0	0	0	0
Fundos e ETF de Ações	6.569.067	0	0	6.569.067
Fundos e ETF de Obrigações	2.755.318	0	0	2.755.318
Total	9.324.384	0	0	9.324.384

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2023, 2022 E 2021

	2023		2022		2021	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	365.470	3,83%	561.610	6,04%	348.256	3,44%
VLG do Fundo	9.535.609		9.294.319		10.124.005	

Dados em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS EM 2023

Categoria A

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	11.914	1,267%
TEC dos Fundos Integrantes	6.166	0,656%
Comissão de Depósito *	884	0,094%
Taxa de Supervisão	136	0,014%
Comissão da Autoridade da Concorrência	8	0,001%
Custos de Auditoria	278	0,030%
Imposto de selo	471	0,050%
Outros Custos Correntes	419	0,045%
Total	20.274	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		2,156%

* Inclui o valor de imposto do selo

Categoria B

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	90.750	1,038%
TEC dos Fundos Integrantes	57.296	0,656%
Comissão de Depósito *	8.210	0,094%
Taxa de Supervisão	1.260	0,014%
Comissão da Autoridade da Concorrência	71	0,001%
Custos de Auditoria	2.584	0,030%
Imposto de selo	4.373	0,050%
Outros Custos Correntes	3.891	0,045%
Total	168.435	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		1,927%

* Inclui o valor de imposto do selo

NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 – OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTES DO OIC

TERCEIROS – ATIVO

	2023	2022
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Outros valores pendentes de regularização	0	0
	0	0

TERCEIROS – PASSIVO

	2023	2022
Subscrições pendentes	610	2.000
	610	2.000
Imposto sobre mais valias	0	0
Comissão de gestão a pagar	8.517	8.524
Categoria A	1.038	937
Categoria B	7.479	7.587
Comissão de auditoria	1.344	3.037
Comissão de depósito a pagar	2.190	2.468
Taxa de supervisão	226	227
Imposto do Selo	1.165	1.184
	13.442	15.440
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	14.052	17.440

As subscrições pendentes a 31 de dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2023	2022
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	0	0
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
	0	0

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2023	2022
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Impostos Diferidos	0	0
Outros acréscimos de custos	0	0
	0	0

NOTA 18 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2023

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	2	79.576	40.141
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	101.861	33.157
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	18	304.504	78.136
Total	23	485.941	151.433

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2023, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

Pela Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize Selecção Agressiva - Fundo de Investimento Aberto Flexível (o «OIC») sob gestão da Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 9 549 661 euros e um total de capital do OIC de 9 535 609 euros, incluindo um resultado líquido de 622 317 euros), a Demonstração dos resultados, e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Divulgações anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize Selecção Agressiva - Fundo de Investimento Aberto Flexível, gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Ativos.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

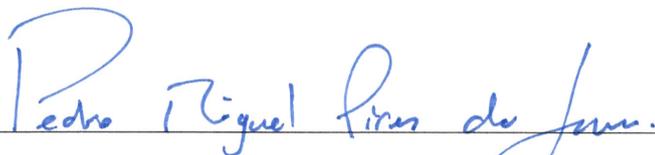
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de abril de 2024



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)